



Percepção docente sobre Educação em Saúde na escola

Tainá Fernandes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Fernanda Cristina Foss de Zorzi, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Richard de Almeida Schlüter, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Jaqueline Copetti, docente, Universidade Federal do Pampa

tainafernandes.aluno@unipampa.edu.br

A Educação em Saúde (ES) possui conceito e característica multifacetados, pode ser compreendida como processo, ação, momento pedagógico que versam sobre temáticas de saúde. Estes, planejados e desenvolvidos com intencionalidade pedagógica refletindo na troca/compartilhamento de saberes/conhecimento entre indivíduos, sendo desenvolvida em espaços formais como a escola, os ambientes de atenção à saúde, ou espaços informais. A ES pode ser vista como uma estratégia de promoção da saúde, garantindo direitos fundamentais. A escola, sendo considerada um dos pilares para a construção do senso crítico desde a infância, torna-se o espaço ideal para a promoção/realização da ES, pois é a partir desta que os conhecimentos adquiridos são propagados para a comunidade. O objetivo deste estudo foi identificar a percepção docente sobre o desenvolvimento da Educação em Saúde na escola. Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, caracterizado como um relato de experiência de um momento formativo realizado com discentes em formação inicial e docentes em formação continuada. Tal momento formativo foi realizado durante um evento na área de Educação realizado por um Polo de Ensino a Distância de uma Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Estavam presentes no momento formativo 90 participantes (discentes e docentes). Tal formação foi desenvolvida seguindo a sequência didático-pedagógica dos Três Momentos Pedagógicos (TMP) que evidenciava o uso da temática transversal Saúde como abordagem para desenvolver ações de Educação em Saúde na escola. As informações utilizadas e representadas aqui como resultados fazem parte da Problemática Inicial (PI) dos TMP na qual foi aplicada uma pergunta para reflexão que versava sobre: "Para que desenvolver Educação em Saúde na Escola? O tratamento e análise das informações coletadas deu-se por meio da Análise de Conteúdo. Para diminuir os riscos pertinentes ao estudo e anonimato dos participantes foi utilizada a Resolução 510/2016, esta foi explicada no momento formativo aos participantes. Os resultados perfazem quatro categorias de análise, as quais abrangem: 1- A percepção da ES resultar em qualidade de vida: esta categoria evidencia a potencialidade percebida pelos docentes da relação intrínseca que a ES possui com melhoria para a vida e na percepção sobre a qualidade desta; 2- Reflexo de conhecimento para a comunidade: aqui surge como percepção de que

a ES pode trazer benefícios à comunidade do entorno da escola este permeado pelo conhecimento científico, podendo relacionar com a possibilidade de embasar com a Alfabetização Científica e o desenvolvimento social; 3- Gera aprendizagem sobre o autocuidado: percebe-se a ênfase no cuidado de si e na possibilidade de melhoria dos hábitos de vida individuais e da família e por fim; 4 - Abrange o conhecimento dos direitos de acesso, de prevenção, das redes de cuidado: tal categoria abrange questões do conhecimento sobre direitos sociais e acessibilidade a estes, gerando a possibilidade de refletir na autonomia e cidadania do aluno e na formação de um futuro cidadão. Também perfaz a melhoria da realidade social que este aluno vive e das demandas que possui. Conclui-se que o objetivo deste relato foi atingido quando por meio dos resultados é possível retratar e demonstrar a percepção docente sobre a Educação em Saúde como potencializadora de um protagonismo individual e social. Tal protagonismo resulta no empoderamento do aluno, do docente e da comunidade que perfaz o território da escola. Refletindo em mudanças e melhorias no contexto social com potencialidade de diminuição da vulnerabilidade social que permeia a vida de muitas crianças e adolescentes e a realidade em muitos territórios em que a escola está presente. Evidenciando a escola como um dos principais espaços para desenvolver ES, possibilitando discussão, reflexão e compartilhamento de experiências de forma colaborativa. Demonstrando a necessidade de integração de uma rede de apoio à escola composta pela comunidade escolar, os setores da saúde e da assistência social, a família, a comunidade do território e a sociedade civil.

Agradecimentos: agradecimento especial ao CNPq, agência de fomento deste trabalho.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Formação docente; Três Momentos Pedagógicos; Qualidade de Vida; Cidadania.